

Pesquisas globais realizadas pela Willis Towers Watson com empregadores e empregados mostram a relação entre benefícios, saúde e produtividade. O estudo **Global Benefits Attitudes** ouviu 1.004 empregados de grandes empresas brasileiras, enquanto uma segunda pesquisa, a **Staying@Work - Health & Productivity** (Saúde e Produtividade), levantou dados de 56 grandes companhias nacionais e multinacionais no Brasil.

Segundo dados do estudo **Global Benefits Attitudes**, os trabalhadores brasileiros, ao responder a pergunta “Se sua empresa oferecesse um valor para ser gasto com benefícios, onde você o investiria?”, 26% dos empregados optariam por plano de aposentadoria, seguido pelo 24% dos empregados que escolheram planos de saúde, 12% por proteção médica adicional (plano odontológico ou plano/reembolso ótico), 11% por seguro de vida e invalidez, seguro proteção de renda (prestamista); 10% por proteção financeira (seguro para doenças graves e outros seguros).

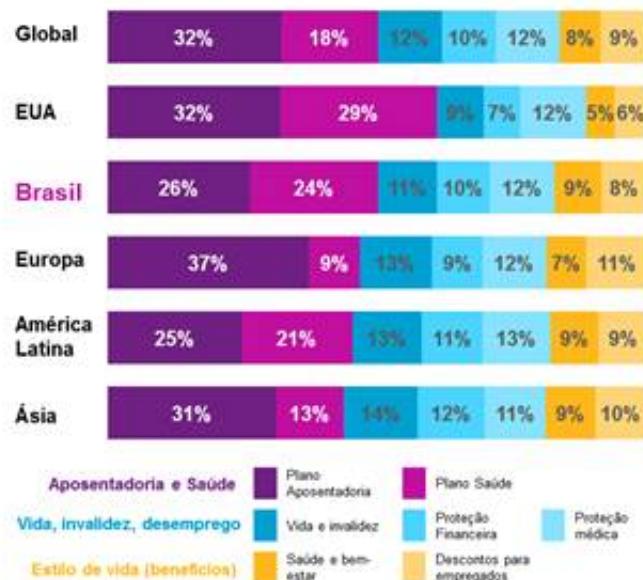


Que benefícios os empregados desejam?

Foco nos benefícios tradicionais, mas há interesse em outros produtos

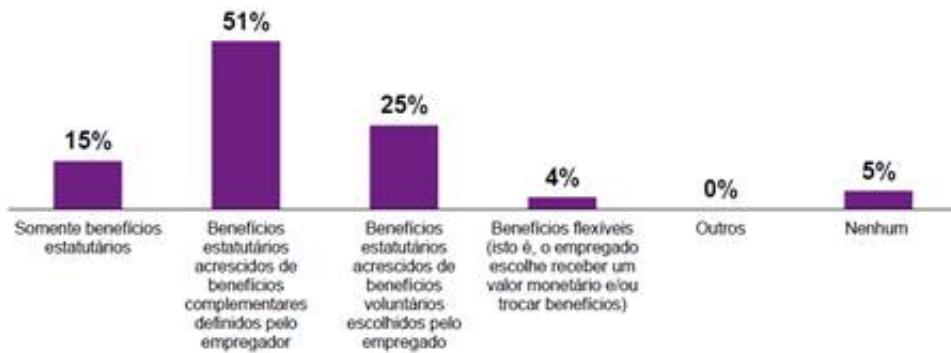
- Se sua empresa oferecesse um valor para ser gasto com benefícios, onde você o investiria?**
- Plano de aposentadoria
 - Plano de saúde
 - Seguro de vida e invalidez; seguro desemprego
 - Proteção financeira (seguro para doenças graves, outros seguros)
 - Proteção médica (plano odontológico, plano oftalmológico)
 - Programas de bem-estar (desconto em academias de ginástica, cursos de reeducação alimentar, outros)
 - Descontos para empregados

Alocação media da verba de benefícios (%)



Já o levantamento **Staying@Work - Health & Productivity** (Saúde e Produtividade) mostrou como é o atual pacote de benefícios das empresas:

O pacote de benefícios atual



Fonte: Pesquisa Global Staying@Work 2015/2016, Brasil

Preocupações por faixa etária

O aumento da preocupação com a aposentadoria fica mais evidente quando olhamos para as prioridades financeiras dos empregados por faixa etária. A poupança para a aposentadoria aparece no ranking de prioridades já na faixa dos 30 anos, aumentando gradativamente até os 50. Esse dado nos mostra que o brasileiro está mais preocupado com o seu futuro financeiro e que está pensando nisso cada vez mais jovem.

A pesquisa apontou ainda quais são as principais preocupações com gastos em cada faixa etária (dos 20 aos 50 anos), conforme tabela abaixo:



Entendendo as prioridades financeiras dos empregados

O custo de vida e a poupança em geral são *top of mind* para os empregados mais jovens, mas a poupança para a aposentadoria é prioridade para os que estão acima dos 50 anos de idade

Quais das prioridades abaixo você considera a principal para você? (*Top priority*)



Fonte: Pesquisa Global Benefits Attitudes 2015/2016
Amostra: Todos os empregados

Sobre a Willis Towers Watson

A Willis Towers Watson (NASDAQ: WLTW) é uma empresa global líder em consultoria, corretagem e soluções, que auxilia os clientes ao redor do mundo a transformar risco em oportunidade para crescimento. Com origem em 1828, a Willis Towers Watson tem 39.000 colaboradores em mais de 120 países. Desenhamos e entregamos soluções que gerenciam riscos, otimizam benefícios, desenvolvem talentos, e expandem o poder do capital para proteger e fortalecer instituições e indivíduos. Nossa perspectiva única nos permite enxergar as conexões críticas entre talentos, ativos e ideias – a fórmula dinâmica que impulsiona o desempenho do negócio. Juntos, desbloqueamos potencial.

Sobre as pesquisas

A pesquisa **2015-2016 Staying@Work - Health & Productivity (Saúde e Produtividade)** teve como objetivo conhecer as estratégias e programas de saúde e produtividade das organizações nos mercados em que atuam. Foi aplicada entre maio e julho de 2015 e contou com a participação de 1.669 empresas em 34 países.

Já a pesquisa **2015-2016 Global Benefits Attitudes** estudou as atitudes dos empregados em relação a seus benefícios de saúde e aposentadoria. O levantamento foi realizado entre os meses de junho e setembro de 2015 e ouviu 30.000 empregados em 19 mercados, representando todos os níveis de cargos e principais setores da indústria.

(17.08.2016)